

Anexo A – Enquadramento na EDL

GAL – ALENTEJO CENTRAL - Estratégia de Desenvolvimento Local

A Estratégia de Desenvolvimento Local para o território de intervenção, parte da análise SWOT, e concorre para os processos de desenvolvimento local e de diversificação e competitividade de base rural (abordagem LEADER), conforme o previsto nos Preâmbulos do Concursos n.º 2/ 2014 de 16-11-2014 e do Aviso DLBC-99-2015-02 de 17-06-2015. A EDL do GAL Alentejo Central, assenta nas prioridades de investimento que correspondem às medidas estruturantes identificadas no documento de pré-qualificação, conforme se apresenta:

1- Valorização dos recursos do território e atividades ligadas ao ecossistema do montado – reúne as principais dinâmicas e oportunidades ligadas às temáticas do Ambiente e Energia, Segurança Alimentar e Comercialização de Proximidade, e Pequenos investimentos Agrícolas e Bolsa de Terras. Estes temas assentam na valorização do sistema socio-ecológico do montado, entendido como o elemento patrimonial distintivo do território, considerando prioritário a sua preservação e gestão equilibrada. Reconhece também a importância da pequena agricultura para a criação de emprego, para a manutenção da paisagem e dos ecossistemas e para a preservação da cultura e identidade local. Considera relevante o crescimento da procura pelos produtos agroalimentares locais, de reconhecida qualidade e excelência. Compreende a valorização dos ativos físicos e imateriais do território de intervenção, como sejam a pequena agricultura tradicional com forte ligação ao montado, e que concorrem para reforço da segurança alimentar; as atividades agrícolas necessárias à sustentação do ecossistema (economia verde), a valorização dos produtos locais, das cadeias de transformação agroalimentar, e das atividades que concorram para a organização da oferta local e promoção de redes de comercialização, com especial atenção para os circuitos curtos de comercialização já existentes e a incentivar. Esta linha de intervenção compreende também o incentivo a pequenos investimentos nas explorações agrícolas que concorram para a melhoria da produtividade, o desenvolvimento de atividades de suporte técnico e de apoio aos agricultores, incentivo à respetiva organização coletiva e desenvolvimento de estruturas comuns para a comercialização e transformação. Para esta linha concorre ainda a articulação com várias iniciativas na área da gestão fundiária, de que se destacam várias iniciativas locais (banco de terras) e a bolsa nacional de terras:

2- Reforçar a identidade territorial – linha estruturante que reúne o tema do turismo rural e conservação do património. Baseia-se na perspetiva que a identidade do território de intervenção está fortemente ligada ao património, à paisagem, ao edificado, ao monumental, e à ruralidade. O valor da ruralidade, entendida como um certo modo de vida que representa uma fruição do tempo e do espaço, para o qual também concorre a organização do espaço, a arquitetura, os elementos culturais da região, a pronúncia, a gastronomia, entre outros. Considera-se que a ruralidade e a existência de elementos patrimoniais de elevada diversidade e qualidade têm contribuído para a definição do produto turístico rural. Reconhece-se que têm sido estes fatores, a par da excelência dos produtos locais, que tem contribuído para o crescimento da procura e diversificação da oferta e cadeia de valor do produto turístico da região (alojamento, restauração, animação). Nesta linha de intervenção considera-se que as atividades de turismo rural, devem assentar na recuperação e valorização do património rural, material e imaterial, devendo ser incentivada a integração de atividades culturais e de animação que contribuam para a divulgação da memória coletiva. As atividades a apoiar devem concorrer para a melhoria da qualidade dos serviços prestados nas unidades existentes, e para a estruturação de produtos integrados como seja a dinamização de redes de oferta integrada assente em ativos do património rural da região. Consideram-se ainda importantes intervenções em segmentos específicos de procura nomeadamente na área do turismo natureza, do enoturismo e gastronomia, áreas particularmente identitárias do território de intervenção. Deverão ser valorizadas as intervenções que favoreçam complementaridades e sinergias, e que contribuam para o desenvolvimento de (novos) modelos de gestão e animação (e recreação) do território, na área da indústria cultural, nomeadamente com o envolvimento de diferentes agentes e população local.

3- Valorização do empreendedorismo e da inovação em contexto local - linha estruturante desenvolvida a partir dos temas do empreendedorismo, recursos e serviços locais e cooperação e inovação. Centra-se na ideia de que a inovação deve basear-se nas competências e conhecimentos acumulados no território e de que é importante desenvolver uma cultura empreendedora que deve constituir uma prioridades de intervenção transversal, a reforçar no território de intervenção. Considera-se que existe uma diversidade de estruturas de apoio ao empreendedor no território que importa articular para favorecer as oportunidades de investimento, nomeadamente pela integração e desenvolvimento de uma rede em meio rural a partir dos Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento Económico (GADE), existentes nos municípios. Considera-se prioritário o desenvolvimento

de um diretório de conhecimento dirigido ao empresário, estruturado a partir dos centros de formação e emprego, e da Universidade, e em articulação com rede GADE. Este diretório de conhecimento, prestaria apoio técnico em áreas de transferência de tecnologia, controlo de qualidade, comercialização e promoção, entre outros,

contribuindo para uma maior competitividade das empresas locais. Reconhece-se a importância de desenvolver mecanismos de apoio e promoção da empregabilidade em articulação com os sistemas produtivos locais, por forma a concorrer para o aumento do emprego. Para este fator concorre também o desenvolvimento de sistemas de formação e aprendizagem que partindo de uma maior ligação entre escolas e empresas, reforcem os valores empreendedores individuais (e coletivos) em particular dos mais jovens, favoreçam o desenvolvimento de autonomia e da iniciativa individual. Reconhece-se a necessidade de incentivar o desenvolvimento de uma oferta local relacionada com a indústria do turismo, nomeadamente na área da animação, produção de conteúdos culturais, comunicação, design e produção gráfica. Reconhece-se a emergência de novas atividades relacionadas com a renovação urbana local, a produção local de energia, reciclagem, entre outras, a par do desenvolvimento de novas formas de empresas na área da economia social, e que constituem respostas locais a necessidades locais e que deverão ser perspectivadas também como oportunidades para reforçar o emprego no território de intervenção;

4- Promover a coesão social - linha estruturante desenvolvida a partir do tema dos recursos e serviços locais e das reuniões com as redes sociais do território de intervenção. Baseia-se na perspetiva de que o desenvolvimento territorial deverá fomentar a articulação entre a coesão (social) e competitividade (económico). Reconhece-se que os processos de desenvolvimento sócio comunitário e o associativismo devem ser incentivados e estimuladas as solidariedades sociais, como fatores imprescindíveis e fundamentais para o crescimento e competitividade do território. Considera-se que devem ser estimulados processos de articulação (redes) para maximização da utilização dos equipamentos sociais nomeadamente pelo incentivo ao associativismo e organização de respostas coletivas. Defende-se a dinamização de uma rede de pontos focais para a inovação social acionando os mecanismos disponíveis nas Redes Sociais dos concelhos do território. Reconhece-se a emergência de necessidades ligadas a grupos sociais específicos para as quais é necessária uma oferta integrada. Verifica-se a necessidade de reforçar as redes de serviços de apoio pessoal de proximidade; a estruturação desta oferta

deverá concorrer para a criação de empresas e emprego local que resulte, nomeadamente, de contratos de inserção. Considera-se que na perspetiva da inovação social deve ser estimulada a relação entre as empresas e o tecido social que as envolve. Defende-se para o território a criação de um fundo para o desenvolvimento do empreendedorismo social; deve basear-se na responsabilidade social das empresas orientada para o apoio a projetos locais de inovação social; o desenvolvimento deste fundo deve contribuir para reforçar a visão e a capacidade de transformação, das organizações do território.

5- Incentivar a cooperação e a governança local - linha estruturante desenvolvida a partir dos temas cooperação e inovação, empreendedorismo, recursos e serviços locais. Centra-se na ideia de que a cooperação é um processo fundamental para enfrentar os desafios económicos e sociais que se colocam ao território de intervenção. Cooperação institucional, cooperação para responder a estratégias de mercado, cooperação para dar resposta a necessidades sociais, cooperação para o desenvolvimento. A cooperação deve ser incentivada e deve encontrar adequados suportes na estratégia territorial. Reconhece-se a notoriedade e experiência das organizações do território no domínio da cooperação territorial e institucional. Considera-se importante incentivar a cooperação entre a universidade, centros de conhecimento e de investigação, e o tecido empresarial, de forma a potenciar a inovação e experimentação. Considera-se importante o desenvolvimento de processos associativos e de cooperativas para responder a problemas sectoriais comuns, nomeadamente nas áreas da comercialização e promoção. Reconhece-se que a cooperação nas suas várias formas rompe com barreiras culturais, sociais, e institucionais, reforça e valoriza as organizações, aumenta a capacidade de diálogo, melhora a coordenação entre atores e uma maior integração de instrumentos de política, isto é, concorre para aumento da governança local do território de intervenção. As linhas de desenvolvimento apresentadas cruzam-se e evidenciam sinergias e complementaridades. A EDL agrega e assenta numa VISÃO: Alentejo Central, território gerador de riqueza e de bem-estar, solidário e inclusivo. O Objetivo Geral da EDL é contribuir para o aumento da riqueza e do bem-estar gerados, e para a promoção da coesão social, na região Alentejo Central, até 2023.

Objectivo Especifico	Tipologias de Atividades	
Eixo 1 - Valorização dos recursos do território e atividades ligadas ao ecossistema do montado	Projetos de investimento para a expansão de pequenas e microempresas existentes de base local ou para a criação de novas empresas e pequenos negócios, designadamente na área da valorização e exploração de recursos endógenos, do artesanato e da economia verde, incluindo o desenvolvimento de empresas em viveiros de empresas	Apoio à criação de empresas na área da prestação de serviços agrícolas e serviços ao ecossistema (economia verde), reciclagem, prestação de serviços na área ambiental; desenvolvimento de serviços de animação turística de apoio à dinamização do turismo natureza
Eixo 3 - Valorização do empreendedorismo e da inovação em contexto local	Projetos de investimento para a expansão de pequenas e microempresas existentes de base local ou para a criação de novas empresas e pequenos negócios, designadamente na área da valorização e exploração de recursos endógenos, do artesanato e da economia verde, incluindo o desenvolvimento de empresas em viveiros de empresas	Apoio à expansão ou criação de micro-empresas, nomeadamente nas áreas das indústrias culturais, de comunicação, design e produção gráfica, produção de conteúdos, animação turística, renovação urbana local, a produção local de energia, reciclagem, entre outros sectores mais tradicionais do tecido empresarial
	Projetos de criação do próprio emprego ou empresa por desempregados ou inativos que pretendam voltar ao mercado de trabalho	Apoio à criação do próprio emprego ou empresa, na área da prestação de serviços na área do ambiente, serviços pessoais e serviços às empresas (restauração e hotelaria), serviços às IPSS, entre outros